

Ao BANCO CENTRAL DO BRASIL

CARTA DE APRESENTAÇÃO

A **Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A** inscrita no CNPJ sob nº 35.479.592/0001-50 com sede na Avenida Soledade, nº 550 Sala 1002, bairro Petrópolis, cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, veem por meio desta **Apresentar** as demonstrações financeiras referente ao 2º semestre de 2021, cumprindo desta forma a determinação dos incisos I ao V do artigo 4º da Circular 3.964 de 2019 editada pelo Banco Central do Brasil listadas a seguir:

1. Documentos:

- a) Relatório de Auditoria;
- b) Relatório da Administração

2. Relação das Demonstrações Financeiras:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Demonstração do Resultado;
- c) Demonstração do Resultado Abrangente;
- d) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- e) Demonstração do Fluxo de Caixa;
- f) Notas Explicativas da Administração às demonstrações financeiras.

As referidas demonstrações financeiras e documentos acima citados foram disponibilizados em nosso endereço eletrônico: www.dufriofinanceira.com.br em 06 de maio de 2022.

Declaramos que o conteúdo dos documentos relacionados é a representação fiel da situação patrimonial desta Instituição na data base mencionada e que somos totalmente responsáveis quanto ao conteúdo dos documentos contidos no arquivo enviado.

Anderson Ayres Bolzani Ribeiro
Diretor de Controladoria

Rodrigo Hepfner
Contador – CRC/RS 101671/O

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A

CNPJ: 35.479.592/0001-50
Avenida Soledade, nº 550 – Sala 1002
Petrópolis | Porto Alegre
CEP: 90470-340
Ouvidoria 0800 602 1660

Demonstrações Financeiras

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras e Relatório dos Auditores Independentes, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

A partir da aprovação pelo Banco Central, no final de julho/21, ao aumento de capital de R\$ 10 milhões para R\$ 30 milhões, a financeira triplicou sua capacidade de alavancagem, os ativos sujeitos ao risco em 30/06/21 representavam 78% da capacidade de alavancagem, enquanto, em 31/12/21 a carteira de ativos 58% maior, significava apenas 36% da capacidade de crescimento.

Em termos de crescimento da carteira, o mês de agosto de 2021 foi marcado por um salto exponencial no volume de negócios, em um único mês as operações de crédito líquidas iniciaram com R\$ 33,8 milhões e ao final do exercício registravam R\$ 59,9 milhões, o que representou 77% de aumento no período, estabilizando nos períodos seguintes, chegando ao máximo de R\$ 62,2 milhões em novembro e encerrando o exercício com R\$ 61,6 milhões.

As provisões para perdas com clientes cresceram em relativa proporção com o crescimento da carteira e todas as linhas de crédito apresentaram spread positivo e satisfatório, todavia, com evidentes oportunidades de melhoria. Nesse sentido, a empresa, optou por operar de forma mais conservadora e decidiu uniformizar e integrar o processo de crédito do grupo econômico, dentro desse redesenho algumas linhas de crédito como as destinadas para o financiamento da compra e instalação de painéis solares e ainda de capital de giro para clientes revendedores, foram desincentivadas até que esse processo de integração fosse concluído com expectativa de conclusão para o final do primeiro semestre do ano de 2022.

Mesmo no posicionamento mais conservador em risco de crédito, a financeira registrou no segundo semestre uma receita com intermediação financeira 178% superior em relação ao semestre anterior (R\$ 5,13 milhões x R\$ 1,85 milhões), reflexo do saldo na carteira a partir de agosto/21 e a continuidade de operações financeiras, destacando o VENDOR, cuja receita cresceu 368% no segundo semestre (R\$ 4,67 milhões x R\$ 999 mil) e representou 91% sobre o total de receitas do período.

As mudanças em nível de operação e refinamento de sua estratégia, colocam a financeira cada vez mais alinhada com seu propósito de consolidação do ecossistema Dufrio, vendas recorrentes, o que reforça seu propósito de consolidação do ecossistema Dufrio, financiando projetos de refrigeração e climatização, clientes parceiros, de forma cada vez mais qualificada e criteriosa, preservando relações sustentáveis.

A Administração.

Porto Alegre, 02 de maio de 2022.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado.....	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e Acionistas da
Dufrio Financeira Crédito, Financiamento e Investimento S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Dufrio Financeira Crédito, Financiamento e Investimento S.A., anteriormente denominada Zanon Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., (“Financeira”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dufrio Financeira Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 02 de maio de 2022

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-SP015199/F



Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Circulante		60.318	35.807
Disponibilidades	4	138	388
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	7.038	27.848
Instrumentos financeiros		53.080	7.428
Operações de crédito	6	54.667	7.484
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(1.587)	(56)
Partes relacionadas	7	34	134
Outros ativos		28	9
Não circulante		10.648	2.296
Realizável a longo prazo		10.480	2.131
Instrumentos financeiros		8.528	847
Operações de crédito	6	8.708	847
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(180)	-
Créditos tributários	3	1.952	1.284
Imobilizado	9	53	21
Intangível	9	115	144
Total do ativo		70.966	38.103
Passivo			
Circulante		42.886	1.511
Depósitos a prazo	12	40.792	-
Fiscais e previdenciárias	10	172	73
Provisões para pagamentos a efetuar	11	209	127
Partes relacionadas	7	1.593	1.262
Outros passivos	8	120	49
Não circulante		1.007	28.520
Depósitos a prazo	12	-	28.520
Resultado de exercícios futuros	2.2 k	1.007	-
Patrimônio líquido	13	27.073	8.072
Capital social		30.000	10.000
Prejuízos acumulados		(2.927)	(1.928)
Total do passivo e patrimônio líquido		70.966	38.103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	2º Semestre	31/12/2021	31/12/2020
Receitas da intermediação financeira	14	5.252	7.125	302
Operações de crédito		5.128	6.976	300
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		124	149	2
Despesas da intermediação financeira		(2.967)	(4.174)	(105)
Operações de captação no mercado	14	(1.613)	(2.375)	(49)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(1.354)	(1.799)	(56)
Resultado bruto da intermediação financeira		2.285	2.951	197
Outras despesas operacionais		(3.002)	(4.618)	(3.409)
Despesas de pessoal	15	(1.713)	(2.517)	(1.168)
Despesas gerais e administrativas	16	(1.063)	(1.773)	(1.088)
Despesas tributárias	17	(169)	(221)	-
Outras despesas operacionais	18	(57)	(107)	(1.153)
Resultado operacional antes da tributação		(717)	(1.667)	(3.212)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3	288	668	1.284
Prejuízo do semestre/exercício		(429)	(999)	(1.928)
Quantidade de ações no final do semestre/exercício		35.000	35.000	10.000
Resultado por ações - R\$		(0,0123)	(0,0285)	(0,1928)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Prejuízo do semestre/exercício	(429)	(999)	(1.928)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do semestre	<u>(429)</u>	<u>(999)</u>	<u>(1.928)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2020	1.000	-	-	1.000
Aumento de capital social	9.000	-	-	9.000
Prejuízos do exercício	-	-	(1.928)	(1.928)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.000	-	(1.928)	8.072
Aumento de capital - AGE 08/06/2021 homologado 02/08/2021 (Nota 13)	20.000	-	-	20.000
Prejuízo do exercício	-	-	(999)	(999)
Saldos em 31 de dezembro 2021	30.000	-	(2.927)	27.073
Mutações do exercício	20.000	-	(999)	19.001
Saldos em 30 de junho de 2021	10.000	20.000	(2.498)	27.502
Aumento de capital - AGE 08/06/2021 homologado 02/08/2021 (Nota 13)	20.000	(20.000)	-	-
Prejuízos do semestre	-	-	(429)	(429)
Saldos em 31 de dezembro 2021	30.000	-	(2.927)	27.073
Mutações do semestre	20.000	-	(429)	429

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	2º Semestre	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do semestre/exercício	(429)	(999)	(1.928)
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Depreciação e amortização	23	45	20
Crédito tributário	(288)	(668)	(1.284)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.354	1.799	56
Variação de ativos e passivos			
Relações interfinanceiras	20.000	-	-
Operações de crédito	(25.171)	(55.132)	(8.331)
Resultado de exercícios futuros	601	1.007	-
Partes relacionadas	(12)	100	(134)
Outros ativos	116	(19)	(9)
Depósitos a prazo	6.560	12.272	28.520
Fiscais e previdenciárias	65	99	73
Provisão para pagamentos a efetuar	(14)	82	127
Partes relacionadas passivas	1.465	331	1.262
Outros passivos	14	71	49
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	4.285	(41.012)	18.421
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado	-	(44)	(25)
Aplicações no intangível	-	(4)	(160)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	(48)	(185)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital	-	20.000	9.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	-	20.000	9.000
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	4.285	(21.060)	27.236
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	2.891	28.236	1.000
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício (Nota 4)	7.176	7.176	28.236

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. (anteriormente denominada Zanon Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.) ("Dufrio Financeira" ou "Financeira"), com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Soledade nº 550, sala 1002, Bairro Petrópolis, CEP 90.470-340, foi constituída em 07 de agosto de 2019 e está autorizada a funcionar como uma financeira por meio de despacho do Banco Central datado de 24 de junho de 2020, publicado no Diário Oficial da União em 29 de junho de 2020 e passou a operar como instituição financeira a partir dessa data. Desde o início de suas atividades, a Dufrio Financeira passou a dispor de mais agilidade e flexibilidade para gestão do braço financeiro do grupo Dufrio, podendo inclusive, oferecer novos produtos aos clientes, gerando maior relacionamento e interatividade com a marca Dufrio.

A Financeira tem por objeto a realização de operações de financiamento, a prazos médio e longo, para suprimentos de capital fixo ou de movimento, mediante a aplicação de recursos próprios e coleta, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, assim como a administração de valores mobiliários e quaisquer outras atividades permitidas, isto é, a realização de todas as operações e serviços de previsão para instituições da espécie, contempladas na Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, segundo as normas editadas pelas autoridades competentes, ou que venham a ser permitidas por essas mesmas autoridades.

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") anunciou uma emergência de saúde global devido a um surto de Coronavírus (COVID-19) originário de Wuhan na China, atentando para os riscos na comunidade internacional, considerada a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia global.

A administração vem acompanhando as questões relacionadas a pandemia de Coronavírus (COVID-19) e devido à suas ações tomadas no sentido de preservar seus colaboradores e a continuidade de seus negócios, não sentiu impactos significativos nas suas operações. Ações tomadas ao longo de 2020 foram reforçadas ao longo de 2021 para que a Financeira pudesse se manter operando, tais como: fortalecimento da modalidade de trabalho via home office, sanitização diária das áreas de uso dos colaboradores que vão ao escritório, controle de entrada (medição de temperatura) e ainda disponibilização de álcool gel 70% em pontos físicos estratégicos.

Com as perspectivas de rebaixamento da pandemia para endemia devido aos esforços de vacinação no Brasil e controle da doença, a administração prevê retomar os trabalhos presenciais tão logo seja possível uma vez que a utilização dos recursos disponíveis na financeira deve alavancar o crescimento do Grupo Econômico ao qual está inserida.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Vale destacar que a Financeira optou por se reestruturar formalmente enquanto Grupo no segundo semestre de 2021 e vem promovendo sinergias entre as áreas de apoio que prestam serviço para todas as empresas do Grupo, nesse sentido a Dufrio Financeira foi afetada com a alocação de despesas do grupo nesse período e está chegando mais próximo ao seu ponto de equilíbrio. Vislumbramos a geração de lucros no final do próximo ano a depender dos esforços de utilização e aceitação dos produtos financeiros ofertados ao grupo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As presentes demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 refletem as alterações previstas na Resolução BCB nº 2/2020 emitida pelo Banco Central do Brasil e Resolução 4.818/2020 emitida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

As demonstrações financeiras são expressas em reais, que é a moeda funcional da Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Financeira em 11 de abril de 2022.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas--Continuação

b) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

c) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

d) Partes relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância a Resolução CMN nº 3.750/09, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

e) Imobilizado de uso

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Financeira ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à Financeira os benefícios, riscos e controles desses bens. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas (*impairment*), quando aplicável.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas--Continuação

e) Imobilizado de uso--Continuação

A depreciação dos ativos imobilizado é calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica.

f) Intangível

Corresponde à direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Financeira ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, revisadas anualmente pela administração da Financeira.

g) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

h) Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação.

i) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas--Continuação

i) Créditos tributários, impostos e contribuições--Continuação

A provisão para imposto de renda - IRPJ é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$ 240 no ano (R\$ 120 no semestre). A provisão para a contribuição social - CSLL é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real. Para o período de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, a alíquota da CSLL foi majorada em 5% para a Financeira, em virtude da Medida Provisória 1.034/2021 (que foi aprovada pelo Senado Federal e convertida em Lei Ordinária 14.183/21 em 14 de julho de 2021), assim as alíquotas aplicáveis são de 20% até o dia 31 de dezembro de 2021 e de 15% a partir de 1º de janeiro de 2022.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre a base de prejuízos são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

A Financeira apresentou prejuízo fiscal no período, portanto nenhuma constituição de provisões para impostos correntes foi reconhecida.

j) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Item significativo sujeito a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

k) Resultado de exercícios futuros

Valores recebidos nas operações de Vendor realizadas junto à Refrigeração Dufrio Comércio e Importação LTDA e são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo do contrato.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

a) Composição crédito tributário de imposto de renda e contribuição social

No resultado do exercício, os impostos diferidos foram constituídos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias e estão assim desmembrados:

	<u>2o semestre</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo no início do período	1.667	1.284	-
Crédito tributário oriundo de adições temporárias	440	619	22
Crédito tributário oriundo de prejuízo fiscal	<u>(155)</u>	<u>49</u>	<u>1.262</u>
Saldo no fim do período	<u>1.952</u>	<u>1.952</u>	<u>1.284</u>

Conforme a Resolução nº 4.842, art. 4, inciso I, as instituições recém constituídas podem efetuar o registro contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido se apresentarem expectativa de geração de lucros futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

b) Expectativa de realização dos créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2021, a Financeira possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado anteriormente. Esses créditos estão registrados em "Impostos de renda e contribuição social diferidos" no longo prazo. Os principais fatores que fundamentaram a projeção de rentabilidade futura para os próximos anos são:

- (i) Crescimento da carteira de operações de créditos;
- (ii) Ganho de escala nas despesas operacionais em função do crescimento das receitas de financiamento, acarretando uma melhor otimização da estrutura administrativa.

A realização desses créditos tributários, no período estimado, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada a taxa Selic atualizada em 25/03/2022 no valor de 13,00%, divulgada pelo Banco Central através do seu relatório "Focus", aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, e imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes na data do balanço.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos--Continuação

b) Expectativa de realização dos créditos tributários--Continuação

	<u>Realização até</u>		<u>Saldo em</u> 31/12/2021	<u>Realização - valor presente</u>		
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>		<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>Total</u>
Menos de 1 ano	395	237	632	344	206	550
De 1 a 2 anos	788	473	1.261	686	412	1.098
De 2 a 3 anos	37	22	59	32	19	51
De 3 a 4 anos	-	-	-	-	-	-
De 5 a 10 anos	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	1.220	732	1.952	1.062	637	1.699

4. Caixas e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto nesta data base pelos seguintes montantes:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Banco conta corrente - disponibilidades	138	388
Títulos e valores mobiliários	7.038	27.848
Total	7.176	28.236

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 4.818/20 e CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

5. Títulos e valores mobiliários

As cotas de fundos de renda fixa registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM e ANBIMA. O saldo mantido em cotas de fundos de investimentos é resgatável a qualquer momento.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Cotas de fundos de renda fixa	7.038	27.848
Total	7.038	27.848

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Operações de crédito

A composição da carteira de crédito e a constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito nos respectivos níveis de risco estão demonstradas a seguir:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	A vencer			2021	2020
	Vencidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses		
Operações de crédito					
Empréstimos e direitos creditórios	593	1.616	522	2.069	5.426
Financiamentos	6.273	21.819	23.844	6.639	2.905
Total	6.866	23.435	24.366	8.708	8.331
Total circulante				54.667	7.484
Total não circulante				8.708	847
Total				63.375	8.331

b) Composição da carteira por tipo de operação

	31/12/2021	31/12/2020
Pessoa física	4.410	1.359
Pessoa jurídica	58.965	6.972
Total	63.375	8.331

c) Concentração das operações de crédito

	31/12/2021	%	31/12/2020	%
10 Maiores devedores	7.449	11,75	5.439	65,29
50 Devedores seguintes	10.991	17,34	1.962	23,55
100 Devedores seguintes	10.784	17,02	891	10,69
Demais	34.151	53,89	39	0,47
Total	63.375	100,00	8.331	100,00

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Operações de crédito--Continuação

d) Composição da carteira de créditos por níveis de risco e devidas provisões

Níveis de risco	% Provisão	Carteira 31/12/2021	Provisão 31/12/2021	Carteira 31/12/2020	Provisão 31/12/2020
A	0,50	54.056	270	5.541	28
B	1,00	4.599	46	2.776	27
C	3,00	2.103	63	14	1
D	10,00	786	79	-	-
E	30,00	398	119	-	-
F	50,00	200	100	-	-
G	70,00	478	335	-	-
H	100,00	755	755	-	-
Total		63.375	1.767	8.331	56

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para operações de crédito foi movimentada pelos seguintes eventos:

	2º Semestre	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	501	56	-
Constituição de provisão	1.354	1.824	57
Reversão de provisão	-	(25)	(1)
Créditos baixados para prejuízo	(88)	(88)	-
Saldo final	1.767	1.767	56

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 1.635 (não houve renegociações no mesmo período de 2020). A variação das perdas com credores somou R\$ 1.799 no resultado sendo desses R\$ 1.711, via constituição de provisões novas e R\$ 88 oriundos de créditos efetivamente baixados para resultado (sem impacto contábil devido à reversão da provisão constituída anteriormente).

7. Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.818, de 29/05/2020, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldo ativo com partes relacionadas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Valores a receber de sociedades ligadas	34	134
Total	34	134

Refere-se a valores a receber da parte relacionada Refrigeração Dufrio Comércio e Importação Ltda. - Dufrio, decorrente de despesas com serviços de consulta ao Serasa S.A que foram pagas pela Financeira.

b) Saldo passivo com partes relacionadas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos a prazo – RDB	(1)	-
Valores a pagar de sociedade ligadas	(852)	(1.262)
Pagamentos a processar	(740)	-
Total	(1.593)	(1.262)

No exercício findo de 31 de dezembro de 2020 a Financeira registrou os valores a pagar para a parte relacionada Dufrio, referentes às despesas pré-operacionais do projeto de constituição e implantação da sociedade Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., pelo valor nominal, sem correção, conforme Ata de Diretoria n° 09 realizada em 30 de dezembro de 2020, este valor de R\$1.262 foi liquidado integralmente em 26 de fevereiro de 2021.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o valor de R\$ 852 refere-se a obrigações relacionadas a despesas de pessoal (R\$ 712) do Grupo da Dufrio que prestam serviços de backoffice e apoio estrutural para que a Dufrio Financeira opere. O saldo complementar de R\$ 140 é oriundo do rateio de despesas de aluguel da sede da Financeira.

Do saldo referente a pagamentos a processar, R\$ 510 se referem às operações de financiamentos dos produtos Vendor e R\$ 230 à CDC, os quais são liquidados em D+1 para a Refrigeração Dufrio

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas--Continuação

c) Efeito das transações com partes relacionadas no resultado

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita			
Ressarcimento despesas proteção ao crédito	192	318	134
Despesas			
Despesas com pessoas (Nota 15)	(712)	(712)	-
Despesas pré-operacionais	-	-	(1.129)
Despesas com aluguel	(140)	(140)	-
Total	(660)	(434)	(995)

d) Remuneração dos administradores e benefícios de pós-emprego

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global da remuneração dos membros do conselho de administração e da diretoria do Grupo, visto que não existe remuneração específica para os administradores da Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., além daquela deliberada na Assembleia do Grupo.

Até 31 de dezembro de 2021, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego e remuneração de administradores. Para o ano findo em 31 de dezembro de 2021 os diretores que estão atuando na Financeira receberam um total de R\$ 450 à título de remuneração e encargos no formato CLT (R\$ 345 em 31 de dezembro de 2020).

8. Outros passivos

A composição dos outros ativos e outros passivos é assim demonstrada:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fornecedores a pagar	(120)	(49)
Total de outros passivos	(120)	(49)

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado de uso e intangível

Imobilizado	31/12/2020		31/12/2021		Líquido	Taxa Depreciação
	Líquido	Aquisição	Baixas	Depreciação Acumulada		
Computadores e Periféricos	21	44	-	(12)	53	20%
Total	21	44	-	(12)	53	

Intangível	31/12/2020		31/12/2021		Líquido	Taxa Amortização
	Líquido	Aquisição	Baixas	Amortização Acumulada		
Softwares	144	4	-	(33)	115	20%
Total	144	4	-	(33)	115	
Total - 2021	165	48	-	(45)	168	

10. Fiscais e previdenciárias

	31/12/2021	31/12/2020
Fiscais		
Pis, Cofins e CSLL retido de terceiros	(4)	(7)
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	(35)	(27)
Pis a recolher	(5)	-
Cofins a recolher	(30)	-
IOF a recolher de crédito	(42)	-
Previdenciárias		
FGTS	(8)	(7)
Contribuição sindical	(19)	(12)
Instituto nacional do seguro social - INSS	(29)	(20)
Total	(172)	(73)

11. Provisão para pagamentos a efetuar

	31/12/2021	31/12/2020
Provisão de férias	(142)	(127)
Provisão gratificação semestral	(67)	-
Total	(209)	(127)

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Depósitos a prazo

O saldo de depósitos a prazo é composto, principalmente, por Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC (DPGE) e Depósitos Interfinanceiros (DI) nos quais: 85% da carteira (DPGE) é indexada à taxa de juros pré-fixada, variando de 2,30 % a 2,50 % ao ano; e 15% da carteira (DI) é indexada com a taxa de remuneração 100% do CDI + 2,45% ao ano.

	31/12/2021	31/12/2020
DI - Depósito Interfinanceiro	(10.330)	-
RDB	(1)	-
DPGE	(30.461)	-
Total circulante	(40.792)	-
RDB	-	(1)
DPGE	-	(28.519)
Total não circulante	-	(28.520)
Total	(40.792)	(28.520)

	31/12/2021			TOTAL
	Vencimento até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
DI – Deposito Interfinanceiro	5.084	5.246	-	10.330
RDB	-	1	-	1
DPGE II	-	30.461	-	30.461
Total	5.084	35.708	-	40.792

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social total é de R\$ 30.000 (R\$ 10.000 em 31 de dezembro de 2020), de acionistas domiciliados no país.

No primeiro semestre de 2021 foi autorizado, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de junho de 2021, o aumento do capital social no valor de R\$ 20.000 mediante a emissão de 25.000.000 (vinte e cinco milhões) de novas ações, todas elas sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,80 (oitenta centavos de real) por ação, fixado de acordo com o critério de valor do patrimônio líquido nos termos do art. 170, II da Lei nº 6.404/76, sendo 12.500.000 (doze milhões e quinhentas mil) Ações Ordinárias Nominativas e 12.500.000 (doze milhões e quinhentas mil) Ações Preferenciais Nominativas.

Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 29 de julho de 2021 e publicado no Diário Oficial da União em 02 de agosto de 2021.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas

- Legal: é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício (quando houver), limitada a 20% do capital social.
- Estatutária: é constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado após o encerramento do exercício, para: (i) incorporação ao capital social; (ii) retenção; (iii) distribuição de dividendos aos acionistas; ou (iv) compensação de eventuais prejuízos. A presente reserva terá como limite 80% do valor do capital social.

Como a Financeira ainda não apresentou resultados positivos não foram constituídas as respectivas reservas até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

c) Dividendos

Há a previsão de distribuição de no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado de cada exercício, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações, porém conforme seu estatuto, esse dividendo não será obrigatório no exercício social em que a administração o julgar incompatível com a situação financeira da empresa, podendo a Diretoria propor à Assembleia Geral Ordinária que se distribua dividendo inferior ao obrigatório ou nenhum dividendo.

14. Receitas e despesas da intermediação financeira

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

a) Receitas com operações de crédito

	2º Semestre	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de empréstimos	401	638	85
Rendas de direitos creditórios descontados	62	125	89
Rendas de financiamentos	4.665	6.213	126
Total	5.128	6.976	300

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receitas e despesas da intermediação financeira--Continuação

b) Receitas com aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Rendimentos de fundo de investimentos	124	149	2
Total	124	149	2

c) Despesas com intermediação financeira

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos interfinanceiros	(303)	(330)	(17)
Depósitos a prazo (RDB, CDB e DPGE)	(1.255)	(1.941)	(19)
Despesas contribuição ao FGC	(55)	(104)	(13)
Total	(1.613)	(2.375)	(49)

15. Despesas de pessoal

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ressarcimento de despesas do Grupo Dufrio	(712)	(712)	-
Proventos	(404)	(765)	(478)
Encargos sociais	(228)	(387)	(261)
Férias e 13º salários	(96)	(170)	(190)
Gratificações	(148)	(249)	(137)
Programa de alimentação ao trabalhador	(109)	(193)	(93)
Outros	(16)	(41)	(9)
Total	(1.713)	(2.517)	(1.168)

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Comunicações	(6)	(12)	(8)
Despesas de honorários	(128)	(189)	-
Processamento de dados	(387)	(694)	(235)
Ressarcimento de despesas de aluguel do Grupo Dufrio	(140)	(140)	-
Despesas bancárias	(60)	(119)	(35)
Serviços técnicos especializados	(269)	(494)	(780)
Viagens	(39)	(62)	(8)
Depreciações e amortizações	(23)	(45)	(19)
Outras despesas administrativas	(11)	(18)	(3)
Total	(1.063)	(1.773)	(1.088)

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Despesas tributárias

	2º Semestre	31/12/2021	31/12/2020
PIS	(146)	(190)	(10)
COFINS	(24)	(31)	(2)
Total	(169)	(221)	(12)

18. Outras despesas operacionais

	2º Semestre	31/12/2021	31/12/2020
Despesas pré-operacionais	-	-	(1.129)
Tarifas e taxas bancárias	(53)	(102)	(12)
Outras despesas operacionais	(4)	(5)	(12)
Total	(57)	(107)	(1.153)

No exercício findo de 31 de dezembro de 2020 a Financeira registrou no seu passivo, os valores a pagar para a parte relacionada Dufrio, referentes às despesas pré-operacionais do projeto de constituição e implantação da sociedade Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A, pelo valor nominal, sem correção, conforme Ata de Diretoria nº 09 realizada em 31 de dezembro de 2020. Tais valores foram liquidados ainda no 1º trimestre de 2021.

19. Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura de gerenciamento de riscos e de capital da Dufrio CFI possibilita o gerenciamento individualizado de cada risco, como também a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos de acordo com a Resolução 4.557/2017 de Conselho Monetário Nacional.

A Financeira está enquadrada no Segmento ("S5"), com estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos e compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos da Instituição.

O processo de gerenciamento de riscos é realizado por Políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas, e monitorado através de relatórios apresentados à Diretoria, abrangendo os riscos de crédito, liquidez, operacional e socioambiental.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação

- (a) Risco de crédito: define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações assumidas pelo tomador do recurso, do garantidor ou do emissor do título; desvalorização e redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros, ou seja, renegociação que conceda vantagens à contraparte em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador, e os custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.
- (b) Risco de liquidez: define-se o risco de liquidez como a possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.
- (c) Risco operacional: define-se o risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência dos contratos firmados, e as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais ou indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.
- (d) Risco socioambiental: define-se risco socioambiental como a possibilidade de ocorrência de danos ambientais definidos na Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), nos termos da Resolução nº 4327/2014 do CMN.
- (e) Gerenciamento de Capital: O gerenciamento de capital é o processo contínuo e prospectivo de planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. Devem ser estabelecidos mecanismos para o monitoramento do capital, bem como, a avaliação frequente da necessidade de capital diante de eventuais riscos a que a Instituição está sujeita.

O objetivo da gestão de riscos de capital será manter a Instituição alinhada à estratégia de riscos aprovada pela Diretoria Financeira Operacional, visando monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, avaliando a necessidade de capital perante os riscos a que a Instituição está sujeita.

Para o cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o montante total dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional.

Dufrio Financeira, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Limite operacional (acordo da Basileia)

Em 31 de dezembro de 2021, a Financeira encontrava-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor.

A partir de 1º de outubro de 2013 a Resolução CMN nº 4.193/13 instituiu nova forma de apuração. O Índice de Basileia em 31 de dezembro de 2021 foi apurado em 44,38% tal índice inclui o valor do aumento de capital social de R\$ 20.000 em período de aprovação e liberação pelo BACEN.

A Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 16,25% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do CMN e demais normativos complementares. Ainda, possui PR suficiente para suportar também a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não-negociação, de acordo com a Circular nº 3.365/07 do BACEN e demais normativos pertinentes.

Dagoberto Artêmio Zanon
Diretor Presidente

Anderson Ayres Bolzani Ribeiro
Diretor de Controladoria

Rodrigo Hepfner
Contador
CRC/RS-101671/O